



**A importância do sistema de informação de agravos de notificação - SINAN para a vigilância epidemiológica do Piauí**

**The importance of the information of diseases notification system - SINAN for epidemiological surveillance of Piauí**

Maria Márcia Pereira de Araújo<sup>1</sup> Cleudinar Gomes da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO**

Sabe-se que a informação em saúde é de vital importância, pois se constitui na base para a gestão dos serviços, quando sedimenta o processo de orientação e implantação, acompanhamento e avaliação dos modelos de atenção à saúde e das ações de prevenção e controle de doenças. Diante disso o uso do sistema de informações de agravos de notificações - SINAN, é fundamental para com o trabalho em epidemiologia, sendo que este sistema de informação vem tendo um crescimento acelerado nos últimos anos, especialmente com a implantação do SUS. Dessa forma, analisar a importância do Sistema de Informação de Agravos de Notificação para a vigilância epidemiológica consiste no cerne deste estudo, para tanto, é essencial que as informações/dados tenham uma veracidade, afim de avaliar os modelos de atenção à saúde, e a base para a gestão deste serviços na epidemiologia é o SINAN. Esperamos, através deste estudo observar-se de fato, este sistema atende satisfatoriamente as demandas crescentes que lhe são impostas e assim dar nossa parcela de contribuição nesse campo.

**Palavras-chave:** Sistemas de Informação em Saúde, SINAN, Vigilância Epidemiológica.

**ABSTRACT**

We know that the health information is of vital importance as it constitutes the basis for the management of services, when the sediment orientation process and implementation, monitoring and evaluation of models of health care and prevention and control diseases. Thus the use of the information system of notification of diseases - SINAN, is fundamental to the work in epidemiology, and this information system has had a rapid growth in recent years, especially with the implementation of SUS. Therefore, analyzing the importance of the Information System for Notifiable Diseases for epidemiological surveillance is at the heart of this study, therefore, it is essential that the information / data has a truthfulness that, in order to evaluate the models of health care, and basis for the management of services in epidemiological SINAN. Hopefully, through this study to see whether in fact this system satisfactorily meets the increasing demands imposed upon it and so give our share of contribution in this field.

**Keywords:** Health Information Systems, SINAN Epidemiological Surveillance

<sup>1</sup> Bióloga, Pós Graduada em Epidemiologia das doenças transmissíveis, Técnica da Secretária de Estado da Saúde do Piauí Rua: Gov. Artur de Vasconcelos, 150 Centro CEP 64001-450 Teresina – PI Fone: (86) 3216 – 3603 mmarciap@hotmail.com

<sup>2</sup> Pedagoga, Técnica da Secretária de Estado da Saúde do Piauí. Email: cleudgomes@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Desde o princípio a epidemiologia é uma disciplina em que o manuseio da informação é a característica principal. A vigilância epidemiológica é o ramo da epidemiologia que angaria estas informações, por isso é necessário trabalhar em saúde com o manuseio fidedigno das informações (SILVA, 1992).

A quantidade de informação existente sobre os diferentes aspectos das doenças e agravos à saúde é tão grande que pensar em alguém, ou mesmo uma instituição, abarcando o campo, é absurda. Devemos dominar o acesso a informação, buscando meio de poder utilizá-la a qualquer momento (SILVA, 1992).

A proposta de desenvolvimento de um sistema de informação suficientemente flexível para se adaptar a um meio extremamente mutável, com uma tecnologia de evolução rápida, mas que, principalmente, esteja afinada com as atuais necessidades da epidemiologia devem ser levadas em conta (LUNA, 2004; SILVA, 1992). O sistema de informação é um componente essencial do processo de trabalho em vigilância epidemiológica e controle de doenças, é a base para a gestão dos serviços, pois orienta a implantação, acompanhamento e avaliação dos modelos de atenção à saúde e das ações de prevenção e controle de doenças (LUNA, 2004).

Os sistemas de informação em saúde (SIS) tiveram um crescimento acelerado nos últimos anos, especialmente com a implantação do SUS. Ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS) é atribuída a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde (BRASIL,

2011). No Brasil, existem cinco principais Sistemas de informações em saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SAI-SUS), estes sistemas foram criados com o objetivo de permitir a adequada formulação de diagnósticos de saúde (BARBOSA, 2006).

A informação em saúde é a base para a gestão dos serviços, pois orienta a implantação, acompanhamento e avaliação dos modelos de atenção à saúde e das ações de prevenção e controle de doenças.

## JUSTIFICATIVA

No passado, sistemas de informação de saúde nacionais (SIS) eram considerados freqüentemente o elo fraco dos sistemas de saúde: os dados eram comumente desatualizados, e assim não refletiam verdadeiramente a situação; informações não eram prontamente disponíveis e nem sempre completas ou abrangentes; e decisões eram tomadas sem evidências e, como resultados não obtinham o impacto almejado no setor de saúde. No entanto sabe-se que a efetividade e sustentabilidade de um programa de controle de doença dependem da existência de informações detalhadas, acuradas e conhecimento do fluxo para apoiar a tomada de decisões e alocação de recurso como também fazer uma análise, perfil da morbidade no país, decidiu-se, portanto, investigar a importância do SINAN para a Vigilância Epidemiológica. (GALVÃO, FERREIRA,

MACIEL, ALMEIDA, HINDERS, KERR-PONTES, 2009)

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

Analisar a importância do Sistema de Informação de Agravos de Notificação para a vigilância epidemiológica.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer o fluxo das informações do sistema;

Avaliar o perfil da morbidade no sistema.

## METODOLOGIA

### Tipo do Estudo

Trata-se de uma revisão de literatura. Optou-se por esta abordagem descritiva, pois tais pesquisas têm como objetivo primordial as descrições das características de determinados fenômenos, do processo de investigação, envolve localizar, analisar, sintetizar e interpretar a investigação prévia relacionada com a área de estudo.

### Local do Estudo

É um estudo observacional descritivo cuja fonte de dados será o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN - estadual, analisando a importância do sistema ao longo dos anos para a epidemiologia do Estado do Piauí.

### Universo do Estudo

O trabalho foi realizado com base na consulta de artigos científicos, documentos técnicos, manuais, opiniões de usuários e técnicos da vigilância em saúde, fichas e

relatórios emitidos pelo o próprio sistema. Que veio nos subsidiar as informações aqui relatadas por meio do SINAN, elencando diversas versões desenvolvidas pela a área técnica do referido sistema.

## DISCUSSÃO

As mudanças ocorridas no setor saúde ao longo dos anos, ocorreram através de novos modelos assistenciais e de informações capazes de subsidiar tomadas de decisões sobre as condições de saúde da população, além de formular políticas para o desenvolvimento de sistemas de informações, valorizando o papel desta na epidemiologia, a sua integralidade, privacidade e confiança dos dados.

Em 1995, foi implantado no estado do Piauí o sistema de informação para os agravos de AIDS, Tuberculose e Hanseníase, pois os mesmos eram notificado no nível estadual por técnicos da secretaria estadual de saúde, visando sanar as dificuldades do sistema de notificações compulsória de doenças e substituí-lo, tendo em vista o razoável grau de informatização já disponível no país, a concepção do Sinan foi norteadada pela padronização de conceitos de definição de caso, pela transmissão de dados a partir da organização hierárquica das três esferas de governo, pelo acesso à base de dados necessária à análise epidemiológica e pela possibilidade de disseminação rápida dos dados gerados na rotina do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do Sistema Único de Saúde (SUS) (LAGUARDIA, DOMINGUES, CARVALHO, LAUERMAN, MACARIO, GLATT, 2004).

Para tanto é fundamental que essas informações/dados disponíveis tenham

qualidade e retratem de forma fidedigna a situação de saúde no estado (MACARIO, GLATT, 2004).

Com a implantação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, versão DOS, com seus erros e acertos, viu a importância da informatização para a epidemiologia e a possibilidade de uma melhor análise, críticas sobre os mesmos, possibilitando um aprofundamento na formulação de novos sistemas ou mesmo aperfeiçoamento de sistemas já existente, e com isso implementações de versões, para que atenda a todas as demandas e ter um melhor perfil da morbidade no Estado.

Hoje com a evolução do SINAN, podemos acessar o sistema e obter dados sobre a dengue de qualquer lugar com internet, quanto aos outros agravos compulsória esta tendo mais agilidade na transferência de dados para o nível central através do aplicativo SISNET, melhorando assim a disseminação rápida das informações, facilitando a análise dos dados sobre a morbidade, o estudo para cada doença e a tomada de decisão.

Temos algumas unidades federadas no Brasil que se destacam como referência para o uso desta ferramenta junto a epidemiologia, exemplo Rio Grande do Norte e Palmas que funcionam como piloto no teste de versões, testando, analisando e relatando pontos negativos e positivos para a homologação das mesmas. No Piauí o sistema está implantado em todos os municípios, tendo apenas quatro deste não utilizando o aplicativo SISNET, mas é visível a melhoria da qualidade de análise da informação e de indicadores de saúde para a epidemiologia.

A importância do SINAN para a Vigilância Epidemiológica é notória e fato, e sabemos que está em constante evolução para uma melhor tomada de decisão.

## CONCLUSÃO:

Observou-se durante todo o estudo que o SINAN é um sistema fundamental para a epidemiologia, e que está em constante desenvolvimento, pois a demanda a cada dia é mais complexa, por isso a responsabilidade de desenvolver um sistema de informação eficaz, capazes de nos subsidiar em uma tomada de decisão, é muito grande, mas tem se conseguido melhorar os indicadores na epidemiologia através do sistema de informação.

Diante do estudo realizado conclui-se que o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN tem limitações, por isso constantemente versões são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, em suma este é de grande importância para a Vigilância Epidemiológica.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. 6ª ed. - Brasília , 2005. 732 p.
- BARBOSA, D. C. M. **Sistemas de informação em saúde: a percepção e a avaliação dos profissionais diretamente envolvidos na atenção básica de Ribeirão Preto / SP**. 2006. 17 100 f. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Medicina Social, USP, Ribeirão Preto, 2006.
- BITTENCOURT, A. S.; CAMACHO, L. A. B.; LEAL, M. C. **O sistema de informação**

**hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 1, p. 19-30, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Rotinas do SINAN: Normas e Manuais Técnicos**. Brasília, 2006. Disponível em: <[www.saude.gov.br/sinanweb](http://www.saude.gov.br/sinanweb)>. Acesso em: 10 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, v. 2, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias: Guia de Bolso**. 8. ed., Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do SUS. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde** - Proposta Versão 2.0 (Inclui deliberações da 12ª. Conferência Nacional de Saúde). Disponível em:

<[http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/APRESENTACAO/PoliticalInformacaoSaude29\\_03\\_2004.pdf](http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/APRESENTACAO/PoliticalInformacaoSaude29_03_2004.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria N.º 3.947, de 25 de novembro de 1998. Estabelece os padrões comuns mínimos que possibilitem a intercomunicação dos sistemas e bases Brasília, p.8, 14 de janeiro de 1999. Seção 1.

Moraes IHS, Santos SRFR. **Informações para gestão do SUS: necessidades e**

**perspectivas**. Informe Epidemiológico do SUS 2001; 10:49-56.

Oliveira MTC. **A subnotificação de casos de aids em Belo Horizonte, Minas Gerais: uma aplicação da técnica de captura-recaptura** [Tese de Mestrado]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2000.

Ferreira VMB, Portela MC, Vasconcellos MTL. **Fatores associados à subnotificação de pacientes com aids**, no Rio de Janeiro, RJ 1996. Revista de Saúde Pública 2000, 34:170-7.

Cunha RE. **Cartão Nacional de Saúde – os desafios da concepção e implantação de um sistema nacional de captura de informações de atendimento em saúde**. Ciência & Saúde Coletiva 2002, 7:869-78.

Silva LJ. **Vigilância epidemiológica: uma proposta de transformação**, Campinas, Saúde e Sociedade 1992.

Josué, L. et al. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação em saúde (SINAN): desafios no desenvolvimento de um sistema de informação em saúde**. Epidemiol. Serv. Saúde vol 13, Brasília 2004.